

CONCURSO ESPECIAL DE ACESSO E INGRESSO
 NOS CICLOS DE ESTUDO DE LICENCIATURA DA UNIVERSIDADE DA MAIA
 PARA ESTUDANTES INTERNACIONAIS

PROGRAMA PARA A PROVA DE INGRESSO DE HISTÓRIA

Conteúdos:		Conceitos/Noções:
<p>1. Raízes Mediterrânicas da Civilização Europeia – Cidade, Cidadania e Império na Antiguidade Clássica</p>	<ul style="list-style-type: none"> - O modelo romano - A unidade do mundo imperial: o culto a Roma e ao Imperador, extensão da cidadania. - A Romanização da Península Ibérica. 	<p>Império Urbanismo Romantização Município Aculturação</p>
<p>2. Dinamismo Civilizacional da Europa Ocidental nos séculos XIII a XIV – Espaços, Poderes e Vivências</p>	<ul style="list-style-type: none"> - O espaço português – a consolidação de um reino cristão ibérico <ul style="list-style-type: none"> . A fixação do território - fortalecimento de fronteiras . a organização do território e do espaço citadino. - O país rural e senhorial <ul style="list-style-type: none"> . o exercício do poder senhorial; - O poder régio, factor estruturante da coesão interna do reino <ul style="list-style-type: none"> . A centralização do poder a institucionalização das Cortes. . A afirmação de Portugal no quadro político ibérico 	<p>Reconquista Concelho Carta de foral Monarquia feudal</p> <p>Cúria Cortes/Parlamentos Inquirições Legista</p>
<p>3. A abertura Europeia ao Mundo – Mutações nos conhecimentos, Sensibilidades e Valores nos séculos XV e XVI</p>	<ul style="list-style-type: none"> - O alargamento do conhecimento do mundo <ul style="list-style-type: none"> . O contributo português: inovação técnica, observação e descrição da natureza. . a revolução das concepções cosmológicas. - A reinvenção das formas artísticas <ul style="list-style-type: none"> . Imitação e superação dos modelos da antiguidade. . arquitectura e pintura: . A arte em Portugal: o gótico-manuelino e a afirmação das novas tendências renascentistas. 	<p>Navegação astronómica Cartografia Experiencialismo Mentalidade quantitativa Revolução copernicana</p> <p>Renascimento Humanista Antropocentrismo Naturalismo Classicismo Perspectiva</p>

	<ul style="list-style-type: none"> - A Reforma Protestante . Individualismo religioso e críticas à Igreja Católica. A ruptura teológica. . As igrejas reformadas. - Contra Reforma e Reforma Católica . Reafirmação do dogma e do culto tradicional. . O Impacto da reforma católica na sociedade portuguesa. 	<p>Manuelino</p> <p>Reforma</p> <p>Heresia Dogma Inquisição Index Proselitismo Miscigenação Providencialismo Época Moderna</p>
<p>4. A Europa nos séculos XVII e XVIII</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A Europa dos Estados Absolutos e a Europa dos Parlamentos . Estratificação Social e poder político nas sociedades de Antigo Regime . A sociedade de ordens; o absolutismo régio de direito divino. . Sociedade e poder em Portugal: preponderância da nobreza fundiária e mercantilizada. O absolutismo joanino. - Triunfo dos Estados e dinâmicas económicas nos séculos XVII e XVIII . Reforço das economias nacionais e tentativas de controlo do comércio . a hegemonia económica britânica: condições de sucesso e arranque industrial. . A política económica e social pombalina. A prosperidade comercial de finais do século XVIII. . A filosofia das Luzes: . Portugal – projecto pombalino: modernização do Estado e das instituições. 	<p>Antigo Regime Monarquia absoluta Ordem/estado Estratificação social</p> <p>Capitalismo comercial Proteccionismo Mercantilismo Balança comercial Exclusivo colonial Companhia monopolista Comércio triangular Tráfico negreiro Bandeirante Manufatura Bolsa de valores Mercado nacional Revolução industrial</p> <p>Iluminismo</p>

<p>5. O Liberalismo – Ideologia e Revolução, Modelos e Práticas nos séculos XVIII e XIX</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A implantação do liberalismo em Portugal . A revolução de 1820 e as dificuldades de implantação da ordem liberal (1820-1834) . Constituição de 1822 e Carta Constitucional de 1826 - importância da legislação de Mouzinho da Silveira e dos projectos setembrista e cabralista. - O legado do liberalismo na primeira metade do século XIX 	<p>Revolução Liberal Constituição Monarquia Constitucional Sufrágio censitário</p> <p>Carta constitucional Vintismo Cartismo Setembrismo Cabralismo</p> <p>Liberalismo económico Romantismo Época contemporânea</p>
<p>6. A civilização industrial – Economia e Sociedade; Nacionalismos e Choques Imperialistas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A agudização das diferenças . As crises do capitalismo . O mercado internacional e a divisão internacional do trabalho - A sociedade industrial e urbana . Unidade e diversidade da sociedade oitocentista . A condição burguesa: proliferação do terciário e incremento das classes médias; valores e comportamentos. . A condição operário: salários e modos de vida. Associativismo e sindicalismo; as propostas socialistas de transformação revolucionária da sociedade. - Portugal, uma sociedade capitalista dependente . A Regeneração (1850-80): . Entre a depressão e expansão (1880-1914): a crise financeira de 1880-90 e o surto industrial de final de século. . Os problemas da sociedade portuguesa e a contestação da monarquia; a solução republicana e 	<p>Explosão demográfica Profissão liberal Consciência de classe Sociedade de classe Proletariado Movimento operário Socialismo Marxismo</p> <p>Sufrágio universal Demoliberalismo Imperialismo Colonialismo Nacionalismo</p> <p>Regeneração</p>

	<p>parlamentar – a Primeira República.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os caminhos da cultura . A confiança no processo científico; A progressiva generalizada do ensino público. .o interesse pela realidade social na literatura e nas artes - as novas correntes estéticas na viragem do século. .Portugal: o dinamismo cultural do último terço do século. 	<p>Positivismo Cientismo Impressionismo Realismo Simbolismo Arte Nova</p>
<p>7. Crises, Embates Ideológicos e Mutações Culturais na Primeira Metade do Século XX</p>	<ul style="list-style-type: none"> - As transformações das primeiras décadas do século XX . Um novo e equilíbrio global . A geografia política após a Primeira Guerra Mundial. A Sociedade das Nações. . A difícil recuperação económica da Europa e a dependência em relação aos Estados Unidos. . A implantação do marxismo-leninismo na Rússia: a construção do modelo soviético . A descrença no pensamento positivista e as novas concepções científicas. . As vanguardas: rupturas com os cânones das artes e da literatura. - Portugal no primeiro pós-guerra . As dificuldades económicas e a instabilidade política e social; a falência da 1ª República. - As opções totalitárias . Os fascismos teoria e práticas: uma nova ordem nacionalista, anti-liberal e anti-socialista a negação dos direitos humanos; a autarcia como modelo económico. . O estalinismo: planificação da economia, colectivização dos campos, burocratização do partido, repressão. - A resistência das democracias liberais . O intervencionismo do Estado . Os governos de Frente Popular e a mobilização dos cidadãos - Portugal: o Estado Novo 	<p>Ditadura do proletariado Centralismo democrático Comunismo Marxismo-leninismo</p> <p>Anomalia Social Feminismo Relativismo Psicanálise Modernismo Vanguarda cultural Expressionismo Fauvismo Cubismo Abstraccionismo Futurismo Dadaísmo Surrealismo</p> <p>Totalitarismo Fascismo Nazismo Corporativismo Anti-semitismo Genocídio Propaganda</p>

	<ul style="list-style-type: none"> . O triunfo das forças conservadoras; a progressiva adopção do modelo fascista italiano nas instituições e no imaginário político. . Uma economia submetida aos imperativos políticos: prioridade à estabilidade financeira; defesa da ruralidade; obras públicas e condicionamento industrial; A política colonial. O projecto cultural do regime. 	<p>Intervencionismo New Deal</p> <p>Cultura de massas Estandarização de comportamentos Media Funcionalismo Realismo socialista</p>
<p>8. Portugal e o Mundo da Segunda Guerra Mundial ao início da década de 80 – Opções Internas e Contexto Internacional</p>	<ul style="list-style-type: none"> - O tempo da Guerra Fria – a consolidação de um mundo Bipolar . O mundo capitalista: . O mundo comunista: o expansionismo soviético . A escalada armamentista e o início da era espacial. - Portugal do autoritarismo à democracia . Imobilismo político e crescimento económico do pós-guerra a 1974 . Emigração e questão colónias. . A radicalização das oposições e sobressalto político de 1958; a questão colonial - A “primavera marcelista” o impacto da guerra colonial. - Da revolução à estabilização da democracia . O Movimento das Forças Armadas e a eclosão da Revolução. . Desmantelamento das estruturas de suporte do Estado Novo; política económica anti-monopolista e intervenção do Estado nos domínios económico e financeiro. A opção constitucional de 1976. . O reconhecimento dos movimentos nacionalistas e o processo de descolonização. . A revisão constitucional de 1982 	<p>Descolonização</p> <p>Guerra Fria Social-democracia Democracia cristã Sociedade de consumo</p> <p>Maoismo Movimento nacionalista Terceiro Mundo Neocolonialismo</p> <p>Oposição democrática</p> <p>Poder popular Nacionalização Reforma agrária</p>
<p>9. Alterações Geoestratégicas, Tensões Políticas e Transformações Socioculturais no Mundo Actual</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Os pólos do desenvolvimento económico. . Hegemonia dos Estados Unidos: supremacia militar, prosperidade 	

	<p>económica, dinamismo científico e tecnológico.</p> <p>. Consolidação da comunidade europeia; integração das novas democracias da Europa do Sul; a UE e as dificuldades na constituição de uma Europa política.</p> <p>- A viragem para uma outra era</p> <p>. Afirmação do neo-liberalismo e globalização da economia. Rarefacção de classe operária; declínio da militância política e do sindicalismo</p> <p>- Portugal no novo quadro internacional</p> <p>. A integração europeia e as suas implicações.</p>	<p>Cidadania Europeia</p> <p>Interculturalidade</p> <p>Ambientalismo</p> <p>Globalização</p> <p>Neo-liberalismo</p> <p>PALOP</p>
--	---	--